

Diário de Maracutaiaçu

CR\$ 1,00

O maior jornal da Baía*

fundado em 25 de janeiro de 19XX edição 3.285 tiragem 10.000

* de Guaiamu

ENTRE CARÇAÇAS, ABUTRES E MOSCAS

Elizeu Bisneto era rico Rico e portentoso. Sinônimo de Doto.

O povo era marrom. Marrom e definhado. Sinônimo de maltrapilho.

Bisneto foi eleito. Venceu com grande margem de votos. O povo sorriu. Sorriu sem dente. Sorriu com dente cariado. Sorriu de chapa. Sorriu sem saber. Sorriu sem ler. Sorriu sem entender. Sorriu sobre a poeira. Sorriu ao candidato. Sorriu sobre as carcaças. Sorriu sob os abutres. Sorriu entre as moscas.

Bisneto prometeu saúde. Prometeu água. Prometeu vida. O povo esperou. O povo esperou. O povo esperou por gerações. Entre carcaças, abutres e moscas.



POEMA DO SÉCULO:
Ae Ae Ae Ae É É É É Ó Ó Ó Ó.
letra da música baiana Prefixo de Verão.

* Cafungou O Cheiro Da Morte

Edmilson foi pra capital. Na velha mala de couro de bode, que pertenceu ao seu pai; sonhos, esperanças e vontade.

Por lá caminhou, correu, caiu, levantou. Lá se perdeu. Embevecido por São Salvador da Bahia: Pulou atrás do trio, saiu no afoxê, bateu tambor, jogou capoeira, começou acarajê.

E, no final de uma noite de reggae em pleno Pelô, ele cafungou. Cafungou daqui, cafungou dali, cafungou dacadá.

E de manhãzinha, na praia do Farol, ele cafungou pela última vez... cafungou o cheiro da morte.

* Engoliu Uma Letra e Foi parar no Xilindrô

O desocupado Josias bebeu, bebeu, bebeu a última parcela do Seguro-Desemprego. Comeu água dura o dia todo nos botecos da cidade. No auge da cachaca transformou o ócio em cio e correu nu na praça do Poeta. Nu e bêbado, balançou, balançou o bingolim pela via pública, doido pra hienar com uma doida qualquer. Mas, por um lance do destino, achou uma vaturana e foi parar na delegacia.

A polícia jogou o descarado num xilindrô solitário, visto que, segundo o adágio popular, três pontinhos de bêbado não tem dono e, portanto, o velho ditado poderia incentivar os detentos a também suprimir o O do ócio deles.

frase do dia:

"De onde não se espera nada é que não sai nada mesmo."

Filósofo Anônimo

PATROCÍNIO: Mecânica Milonga do Kabuletê

Buteco do Aranha

Prefeitura Municipal de Maracutaiaçu